

maestria®

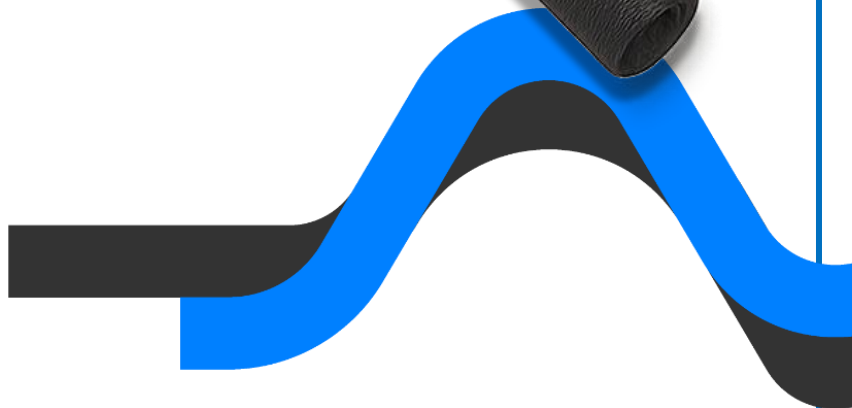
Entendendo os mecanismos de **busca de jurisprudência** modernos



Após a leitura, os advogados adquirirão um conhecimento mais fundamentado dos mecanismos de pesquisa e poderão encontrar jurisprudência com segurança, mais rapidamente.

Startup acelerada pelo programa:

Google
for
Startups



Entendendo os mecanismos de busca de jurisprudência modernos



Formado em Engenharia de Computação pela UFRN (2005) e em Direito pelo Mackenzie (2020), com um vasto conhecimento técnico para compreender as capacidades e limitações da IA.



Empreendedor serial com dupla cidadania brasileira e americana. Investidor estratégico em empresas inovadoras. Sua visão de negócios foi aprimorada com um MBA por Harvard.

AVISO IMPORTANTE



Se você busca sensacionalismo ou promessas irreais, este artigo pode não ser para você.

Nosso compromisso é promover um entendimento responsável da IA no Direito.

Entendendo os mecanismos de **busca de jurisprudência** modernos

A melhor forma de alavancar a eficiência da sua prática jurídica, com uso de Inteligência Artificial na **busca por julgados**, é entender como cada mecanismo funciona, saber o que cada mecanismo entrega e os riscos envolvidos.

Todo dia uma nova notícia de advogados sofrendo alguma punição por utilizar-se de **jurisprudência inventada**, surge nas redes sociais. Ainda assim, uma série de posts continuam incentivando o uso de IA's genéricas para um trabalho extremamente sensível e exigente.

Entenda a diferença entre:

1. **Busca por palavra-chave**
2. **Busca pelas funções Investigar do ChatGPT**
3. **Busca pelo ChatGPT puro**
4. **Busca Semântica por Assistente**

Consiga identificar o que é fato e o que é fake no âmbito do potencial de entrega da Inteligência Artificial para o ramo jurídico.



1. Busca por palavra-chave

ACÓRDÃO

EMENTA: Danos
oscilação tensão
rede elétrica

ACÓRDÃO

EMENTA: Retirada de
conteúdo ofensivo.
Rede social

ACÓRDÃO

EMENTA: Teoria do
mínimo existencial.
Rede saúde

A pesquisa de documentos baseada na **tecnologia por palavra-chave**, usual e bem conhecida pelos advogados em geral, utiliza-se meramente de uma filtragem na qual documentos contendo as palavras digitadas no campo de busca, **são apresentadas como resultado independentemente do contexto no qual elas são empregadas.**

Por tal motivo, é comum os resultados serem bem heterogêneos e sempre fora daquilo que de fato o advogado precisa.

Assim, para encontrar uma decisão dentro das especificidades necessárias para fundamentar uma causa com qualidade, **é comum levar horas (ou dias a depender do nível de detalhe).**

1. Busca por **palavra-chave**

Fatos importantes

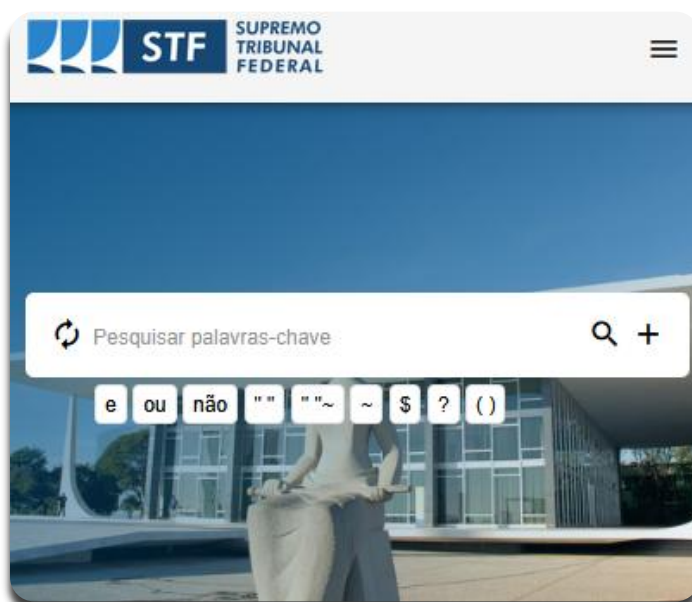
- Os Tribunais ainda utilizam esta tecnologia;
- Além de palavras, é comum o uso de conectivos lógicos ou aspas;
- A quantidade de documentos retornados é imensa e massivamente fora do assunto desejado;
- Já é considerada tecnologia obsoleta e foi inventada na década de 70. ¹

Como saber se uso ferramenta obsoleta?

Se o sistema que você usa ensina, a...

- Pesquisar por palavra-chave;
- Usar conectivos lógicos ou aspas (vide imagem abaixo);
- Retorna documentos irrelevantes.

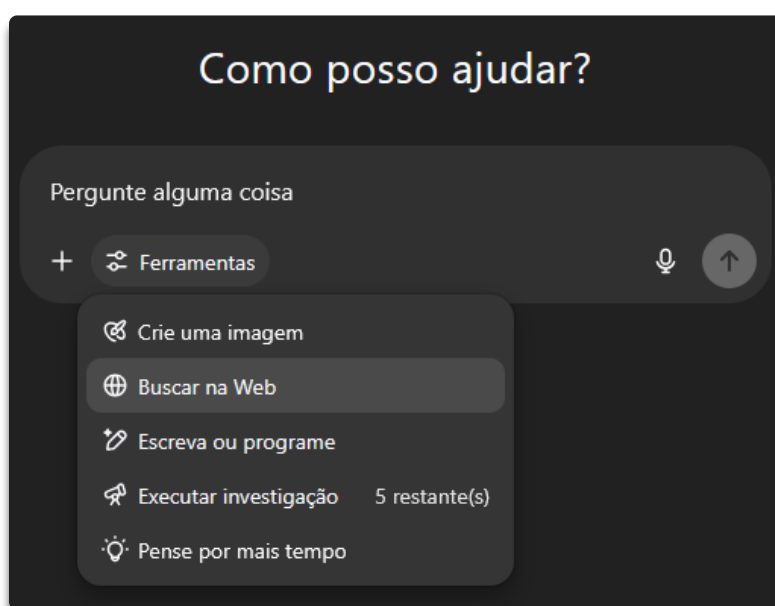
... Infelizmente você está perdendo tempo.



(1)

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://translate.google.com/translate%3Fu%3Dhttps://en.wikipedia.org/wiki/Okapi_BM25%26hl%3Dpt%26sl%3Den%26tl%3Dpt%26client%3Dsrp&ved=2ahUK Ewj5lLH-xd-NAXVLR5UCHbktMfoQFnoECBUQAQ&usg=AOvVaw0QRL2bmDcGIq5kCxBpjLU

2. Busca pela função Investigar (Buscar na Web) do ChatGPT

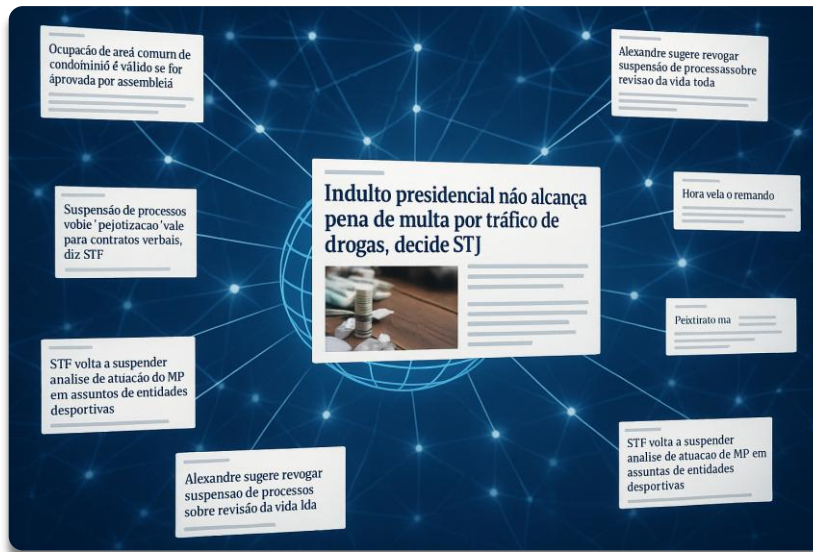


A função **Investigar/Buscar na Web do ChatGPT** (e demais semelhantes), realiza uma busca na internet como um todo e em alguns sistemas dos tribunais.

É uma função amplamente divulgada nas redes sociais e utilizada pelos advogados, **mas não é a solução mais completa e confiável.**

2. Busca pela função **Investigar (Buscar na Web)** do ChatGPT

Ao utilizar-se destas funções, a IA basicamente pesquisa a Internet pela Jurisprudência solicitada. Além disto, o mecanismo pesquisa alguns sistemas de tribunais.



O usuário atento já deve ter percebido que este mecanismo utiliza-se amplamente **de periódicos avulsos publicados na Internet** (como os da imagem acima) e não decisões em 2ª instância propriamente ditas.

Mas, quer realmente saber qual o principal problema?

Estes mecanismos não garantem ampla pesquisa nos tribunais por 4 motivos principais:

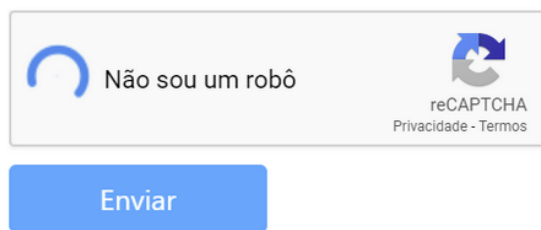
1. Os sistemas dos **tribunais usam tecnologia obsoleta** (vide item 1);
2. Os sistemas são **protegidos por reCAPTCHA**;
3. Buscar nos tribunais tempo real (conforme prometem essas ferramentas genéricas) consome muito tempo. Logo, estes **mecanismos operam com apenas um subconjunto das decisões**.
4. Os modelos **não possuem acesso amplo e irrestrito a todas as decisões**.

2. Busca pela função **Investigar (Buscar na Web)** do ChatGPT

Principais pontos de fragilidade

Vamos raciocinar um pouco, confrontando com as seguintes indagações:

- Se os **sistemas dos tribunais usam tecnologia por palavra-chave**, como o resultado vai ser relevante?
- Se os sistemas dos tribunais muitas vezes são **protegidos de acesso mediante robô**, qual a garantia temos de que estes mecanismos irão de fato pesquisar todo e qualquer julgado (dos muitos milhões deles) disponível?



Quando vale a pena usar estes mecanismos?

Se o advogado precisa saber o que há amplamente disponível e publicado em alguns periódicos jurídicos, sobre determinado assunto, é uma forma rápida de substituir a **Pesquisa Tradicional na Internet pelo Mecanismo de Investigação**.

Quando NÃO vale a pena usar estes mecanismos

A ferramenta **não é confiável para pesquisas jurídicas de ponta**, pois não há garantia de que ela encontrará as decisões mais recentes e específicas, que são cruciais para argumentos inovadores no direito.

3. Busca ChatGPT pura

Utilizar-se de **forma pura e simples do ChatGPT** e pedir por uma determinada jurisprudência **é a forma mais rápida... (pausa) ...de ter sérios problemas**. Não raro, na internet, surgem notícias de advogados que utilizaram o chat para encontrar julgados e depararam-se com uma jurisprudência inventada.



O principal problema é que fica difícil identificar, na resposta do GPT, **quais partes da respostas são falsas ou são reais**.

Isso acontece por 2 motivos principais:

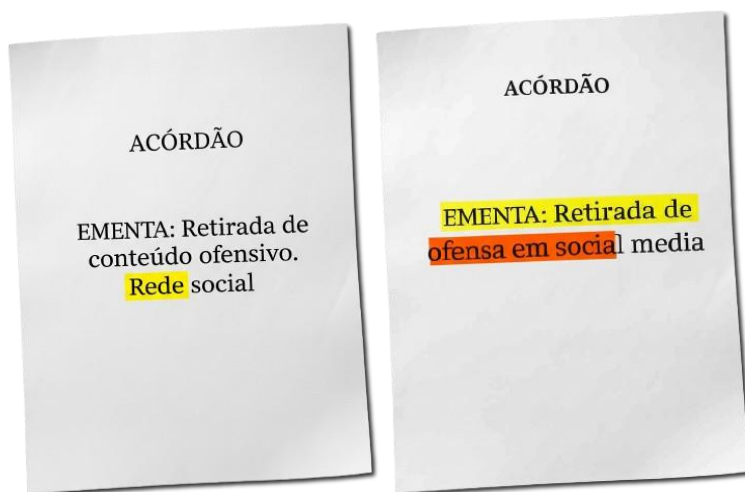
1. O A IA Generativa, por definição, cria imagens, sons e, de nosso interesse, textos. Ao responder a um pedido do usuário (prompt), a GenAI concatena palavras cujos cálculos internos sinalizam maior probabilidade de aparecerem juntas em um texto. **A IA não tem consciência, logo ela não sabe quando erra. Por fim, ao concatenar “pedaços de jurisprudência” ela inventa um julgado inexistente.**
2. Os modelos **não possuem acesso amplo e irrestrito a todas as decisões** e nesta, modalidade de busca, **não pesquisam em tempo real**, nos tribunais.

4. Busca Semântica por Assistente

A forma correta de se implementar um mecanismo de busca jurisprudencial com IA é o de unir um **motor de busca semântica** (que entenda o sentido e contexto semântico que foram as palavras quando colocadas em conjunto) a um **modelo de IA treinado para selecionar os julgados mais relevantes**, ao invés de gerar (ia generativa) decisões.

Estamos, assim, falando de 2 etapas:

1. Seleção de **documentos relevantes** para o assunto buscado por considerar o contexto semântico. **Assim, documentos que tratam de um mesmo assunto, com palavras diferentes, são retornados pela pesquisa.**
2. Leitura pelo modelo (e não pelo advogado!!) das decisões selecionadas no passo anterior, para **retornar somente aqueles que entregam exatamente o que foi buscado, em todos os detalhes.**



O mais importante é que esta base semanticamente pesquisável precisa estar previamente preparada. Somente assim, pode-se garantir uma ampla e irrestrita pesquisa por julgados semanticamente relevantes.

4. Busca **Semântica** por **Assistente**

Após a etapa de pesquisa semântica, os documentos selecionados são enviados para um **modelo de IA treinado para identificar quais tratam em todos os detalhes do assunto desejado**.

Assim, por exemplo, numa pesquisa semântica por assistente, o advogado pode solicitar:



Encontre decisão no TJRN sobre obrigação do plano de saúde cobrir a prótese ocular num caso de retinoblastoma por entender que não é meramente estética

Perceba que, **para encontrar um julgado tão específico, com o entendimento solicitado** (entender não ser a prótese meramente estética) requer-se:

1. Tecnologias **bem mais avançadas que as buscas por palavra-chave**: logo descartam-se as ferramentas obsoletas.
2. Tecnologias que já possuam os julgados (**com amplo e irrestrito acesso**) em suas bases e pesquisáveis de forma semântica: logo, a busca pura do ChatGPT e as funções de investigar, ficam descartadas.

4. Busca **Semântica** por **Assistente**

A Mestria Law, Startup **acelerada pelo programa Google for Startups**, desenvolveu com auxílio de **tecnologias disponíveis na Google Cloud**, o **primeiro e único mecanismo de busca genuinamente semântico**.

Enquanto as outras ferramentas limitam-se a:

1. Pesquisa apenas por palavra-chave
2. Pesquisar em bases restritas e limitadas (IAs Genéricas)
3. Pesquisar pelo contextos superficiais contido em documentos longos e complexos

A **busca jurisprudencial Semântica por Assistente, Maestria Law**, em **poucos segundos** compreende detalhes escondidos em cada um dos parágrafos de todas as decisões do Brasil.

Assim, os advogados podem confiar que:

1. Estão utilizando o que há de mais avançado e com maiores chances de encontrar aquele julgado tão estratégico;
2. Os documentos apresentados serão o **mais próximo possível daquilo que eles solicitaram na busca;**
3. **Não há risco de jurisprudência inventada**, pois a base é real e o modelo treinado para selecionar julgados (ao invés de gerar julgados).

ACESSE GRATUITAMENTE

www.maestrialaw.com.br

Se achou este artigo elucidativo e relevante, nos ajude, por favor,
compartilhando-o!

